



APRESENTAÇÃO DE KWIIYA: RELIGIÃO, TEOLOGIA, SOCIEDADE

INTRODUCTORY REMARKS ON KWIIYA: RELIGION, THEOLOGY, SOCIETY

Nancy Cardoso¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1179-0661>

Lunhuki luatena kuthunda ku isela;
o kwiiya kuá mona kuthunda kua thata.
O mel da abelha só é capaz de sair dos favos;
Todo saber vem dos mais velhos

Ditado tradicional angolano

KWIIYA é conhecimento, sabedoria, ciência na língua Kimbundu de Angola. É um conhecimento fruto da vivência e da convivência que se expressa em sabedoria assim como o mel da abelha é resultado de trabalho e relação, assim como as gerações mais velhas transmitem saber para as gerações mais novas.

KWIIYA é a revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Religião e Teologia (PPGERT) da Universidade Metodista de Angola. Com este espaço queremos socializar os conhecimentos já-sabidos, aprendidos e criados entre professores e professoras, mestres e doutores/as, alunos e alunas na busca de consolidar uma teologia angolana, a partir de suas realidades e urgências como resposta de fé e estudo.

A teologia e os estudos da religião em Angola ainda dependem de estudos feitos fora do país que, mesmo com conquistas importantes, mantém o país dependente e despreparado para estudar e interpretar as riquezas da religião entre os muitos povos e culturas em Angola. O passado colonial e escravista violentou as expressões religiosas autóctones em sua pluralidade e complexidade gerando preconceitos e indiferenças que prejudicam uma afirmação libertadora e afirmativa dos modos de crença entre nós.

Também as igrejas cristãs em Angola precisam de espaços de autonomia de reflexão em que se possa entrar em contato com os grandes diálogos das teologias em todo o mundo, mas, sem perder o contato com a realidade local. A autonomia passa também por um processo de revisão da história do cristianismo entre nós, as agendas e metodologias missionárias em relação aos esforços gigantes e ainda não terminados de

¹ E-mail: nancycptro@gmail.com. Professora visitante da Universidade Metodista de Angola, assessora de educação e feminismo da Comissão Pastoral da Terra; doutora e mestra em Ciências da Religião.

uma igreja encarnada na vida da sociedade angolana, suas contradições e potencialidades.

O PPGERT recém-iniciava suas atividades na Metodista de Angola no mês de março de 2020 quando fomos surpreendidos/as pela pandemia do COVID 19. Imediatamente nossa programação foi suspensa no exato momento em que organizávamos nosso 1º. Colóquio de Estudos da Religião e Teologia que teria como tema CORRUPÇÃO: desafios teológicos. Impossibilitados/as de apresentar publicamente os trabalhos desenvolvidos pelos/as professores e professoras, assumimos o compromisso de publicar os textos do 1º. Colóquio nesse número experimental de KWIIYA. Infelizmente não foi possível apresentar os textos para a escuta crítica e o debate necessário.

Os textos aqui apresentados revelam o posicionamento de cada professor/professora e não do PPGERT. Assumimos o caráter provisório e inacabado das contribuições. O desejo de publicar estes materiais ainda em 2020 demonstram nosso desejo de interlocução e a necessidade de assumirmos outras tarefas investigativas para o ano de 2021.